

RECOBRIMENTO DE SEMENTES DE CORNICHÃO (*Lotus Corniculatus* L.) UTILIZANDO POLÍMEROS COMERCIAIS. ECHEVARRIA, E. R.<sup>1</sup>; ZORZI, B. D.<sup>1</sup>; NORA, F. B. D.<sup>1</sup>; WESTPHALEN, G. D. F.<sup>1</sup>; RIBEIRO, P. B.<sup>1</sup>; ALVES, R. C.<sup>1</sup>; ROSA, G. S. D.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, J. C. P.<sup>2\*</sup> (<sup>1</sup>UNIPAMPA, Bagé - RS, Brasil) (<sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sul, Bagé - RS, Brasil) | joao-carlos.oliveira@embrapa.br

Atualmente a alimentação bovina é baseada em pastagens com um potencial forrageiro elevado. Espécies que resistem bem ao frio se destacam na região da Campanha Gaúcha, como é o caso do cornichão (*Lotus corniculatus* L.) que é uma forrageira exótica bastante resistente às geadas. Porém, as sementes de cornichão apresentam alguns problemas relacionados com a dormência tegumentar, que dificulta a embebição e oxigenação do embrião e a baixa área superficial que limita a semente mecânica. O recobrimento de sementes é uma técnica que protege as sementes e aumenta sua área superficial. O objetivo desse trabalho foi recobrir sementes de cornichão cv. São Gabriel cedidas pela Embrapa Pecuária Sul com os polímeros Color Seed e Laborsan (azul e verde) variando o volume empregado (1, 2 e 3 mL). A metodologia empregada para o recobrimento consistiu em realizar o tratamento de 25 g de sementes com a solução polimérica e agitar para homogeneização. Após, as sementes foram secas em estufa a 30 °C por 24 h. Para verificar a eficiência do recobrimento analisou-se a morfologia e o peso de mil sementes (PMS) antes e após o recobrimento. Pode-se verificar que o uso de 1 mL do polímero Laborsan verde apresentou recobrimento adequado, com a formação de uma perfeita camada polimérica e acréscimo de 1,2 % do PMS. Para os demais recobrimentos observou-se a formação de uma película que após seca se apresentou quebradiça.

Palavras-chave: peso de mil sementes, dormência, tegumento.